

Caracterização de Conjuntos

Definição de Conjunto



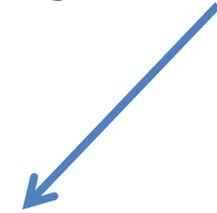
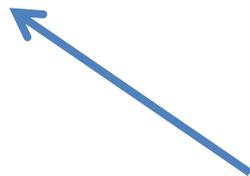
Caracterização intuitiva

O que é claro:

conjuntos são formados de objetos, designados de **elementos**

Coleção de objetos
(agregado, totalidade)

Imprecisão : os objetos não precisam de alguma forma estarem fisicamente próximos ou terem alguma coisa em comum



Elementos de um conjunto

* Para indicar que um objeto é elemento de um conjunto utilizaremos o símbolo \in .

Assim se a letra **F** designa o conjunto dos filósofos, e a letra **s** denota Sócrates, podemos representar a sentença “*Sócrates é um filósofo*” da seguinte forma: $s \in F$.

No caso negativo, a sentença “*Sócrates não é um filósofo*” é representado por $s \notin F$.

Como representamos conjuntos?

Enumeração:

$\{ \text{Pedro, Paulo, José} \}$, $\{0,1,2,3,\dots\}$, $\{0,2,4,6,\dots\}$, $\{x,y,9,A,D,\&\}$.

A enumeração dos elementos pode ser feita com ou sem lei de formação reconhecida.

Descrição:

$\{x: x \text{ é estudante do IFPR}\}$, $\{x \in \mathcal{R}: x < 2\}$, $\{x \in \mathcal{R}: x \text{ é primo}\}$, $\{x: P(x)\}$.

Descrição do conjunto por meio de uma propriedade.

Expressar em símbolos:

- (a) b é um elemento de A
- (b) k não é um elemento de B
- (c) o conjunto consistindo nos elementos a, b e c
- (d) b é um elemento do conjunto consistindo nos elementos a, b e c
- (e) o conjunto $\{b\}$ é um elemento do conjunto consistindo nos elementos a, c , e no conjunto $\{b\}$

Conjunto especial

$\{x: x \text{ é diferente de si mesmo}\}, \{x: x \text{ é carioca e paulista}\}$

Estes conjuntos não tem elementos são chamados de conjuntos vazios.

Notação: \emptyset ou $\{ \}$

Conjunto Universo?

Obs: $\{x : x \notin x\}$ existe este conjunto ?

Quando falamos do *conjunto universo* queremos indicar apenas o conjunto das entidades que nos interessa estudar em um certo momento: *o universo de discurso de uma certa situação.*

Ex.: $\{x: x \text{ é par}\}$, refere-se ao conjunto dos números naturais.

Chamamos de conjunto unitário os conjuntos que possuem apenas um elemento.

Exemplo: {a}, {x}, {Paulo}.

Há alguma diferença entre Pedro e {Pedro}? E entre os conjuntos \emptyset e $\{\emptyset\}$?

Podemos afirmar que há apenas um conjunto vazio?

O Princípio da Extensionalidade diz que:

Se temos dois conjuntos A e B, com exatamente os mesmos elementos, então se trata do mesmo conjunto, e não de conjuntos diferentes (ou seja $A=B$).

Em outras palavras, para um conjunto A ser diferente de um conjunto B, é preciso que haja pelo menos um elemento de A que não esteja em B, ou vice-versa.

Relação entre Conjuntos

O princípio de extensionalidade nos permite definir uma relação entre conjuntos: a relação de inclusão.

“Se cada elemento de um conjunto A for também elemento de um conjunto de B, dizemos que A está contido em B, ou que A é um subconjunto de B.”

Notação: $A \subseteq B$.

$A \subset B$ se, e somente se, $A \subsetneq B$ e $A \neq B$.

Neste caso A é subconjunto próprio de B ou que A está propriamente contido em B .

Note que: $A=B$ se, e somente se $A \subseteq B$ e $B \subseteq A$.

Proposição: Sejam A , B e C conjuntos quaisquer:

(a) $\emptyset \subseteq A$;

(b) $A \subseteq A$;

(c) Se $A \subseteq B$ e $B \subseteq C$ então $A \subseteq C$;

(d) Se $A \subseteq B$ e $B \subseteq A$ então $A=B$;

(e) Se $A \subset B$ então $A \neq B$.

Operações sobre conjuntos

Conjunto união de A e B (notação $A \cup B$):

$$A \cup B =_{def} \{x : x \in A \text{ ou } x \in B\}$$

o conjunto $A \cup B$ contem todos os elementos que são ou elementos de A ou elementos de B.

Conjunto interseção de A e B (notação $A \cap B$):

$$A \cap B =_{def} \{x : x \in A \text{ e } x \in B\}$$

o conjunto $A \cap B$ contem todos os elementos que são elementos de A e elementos de B.

Conjunto complemento A (notação \overline{A}): Dado um conjunto universo U e um conjunto A

$$\overline{A} =_{def} \{x : x \in U \text{ e } x \notin A\}$$

o conjunto \overline{A} contem todos os elementos que são elementos de U e não são elementos A.

Conjunto diferença A e B (notação $A - B$):

$$A - B =_{def} \{x : x \in A \text{ e } x \notin B\}$$

o conjunto $A - B$ contem todos os elementos que são elementos de A e não são elementos B.

Conjunto potência de A ou conjunto das partes de A (notação $\wp(A)$):

$$\wp(A) =_{\text{def}} \{ X : X \subseteq A \}$$

o conjunto $\wp(A)$ contem todos subconjuntos de A.

Exemplo: Sejam os conjuntos $A = \{1, 2, 3\}$, $B = \{2, 3, 4, 5\}$, $C = \{1, 2, a, b\}$,
 $U = \{1, 2, 3, 4, 5, a, b\}$.

$$A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 5\}, \quad A \cap B = \{2, 3\}, \quad A - B = \{1\}, \quad \bar{B} = \{1, a, b\}$$

$$\wp(A) = \{ \emptyset, \{1\}, \{2\}, \{3\}, \{1, 2\}, \{1, 3\}, \{2, 3\}, \{1, 2, 3\} \}$$

Exercício 4.5 Quais das seguintes afirmações são verdadeiras, e quais são falsas?

(a) $c \in \{a, c, e\}$

(b) $e \notin \{a, b, c\}$

(c) $\{0, 1, 2\} \subset \{0, 1, 2\}$

(d) $\{0, 1, 2\} \subseteq \{0, 1, 2\}$

(e) $\{a, b\} \subseteq \{a, b, c\}$

(f) $a \in \{b, \{a\}\}$

(g) $\{a\} \in \{b, \{a\}\}$

(h) $\{a\} \in \{c, \{b\}, a\}$

(i) $c \in \{a, b\} \cup \{d, c, e\}$

(j) $\emptyset \subseteq \{a, b, c\}$

(k) $\{0, 1, 2\} \subset \{3, 2, 5, 4, 6\}$

(l) $\{1, b\} \subseteq \{1, b, c\} \cap \{4, d, 1, f, b\}$

Produto cartesiano

Produto cartesiano de dois conjuntos A e B (notação $A \times B$)

$$A \times B =_{\text{def}} \{ (x, y) : x \in A \text{ e } y \in B \}.$$

Exemplo : $A = \{1, 2\}, B = \{a, b\}$.

$$A \times B = \{(1, a), (1, b), (2, a), (2, b)\}$$

Exemplo:

Um professor de Língua Portuguesa sugeriu em uma sala de aula a leitura dos livros *Helena*, de Machado de Assis, e *Iracema*, de José de Alencar. Vinte alunos leram *Helena*, 15 leram só *Iracema*, 10 leram os dois livros e 15 não leram nenhum deles.

- a) Quantos alunos leram *Iracema*?
- b) Quantos alunos leram só *Helena*?
- c) Qual é o número de alunos nessa sala?

Conjunto dos números naturais (\mathbb{N})

“Deus criou os números naturais. O resto é obra dos homens.”

Leopold Kronecker

O conjunto dos números naturais é representado por:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, \dots\}$$

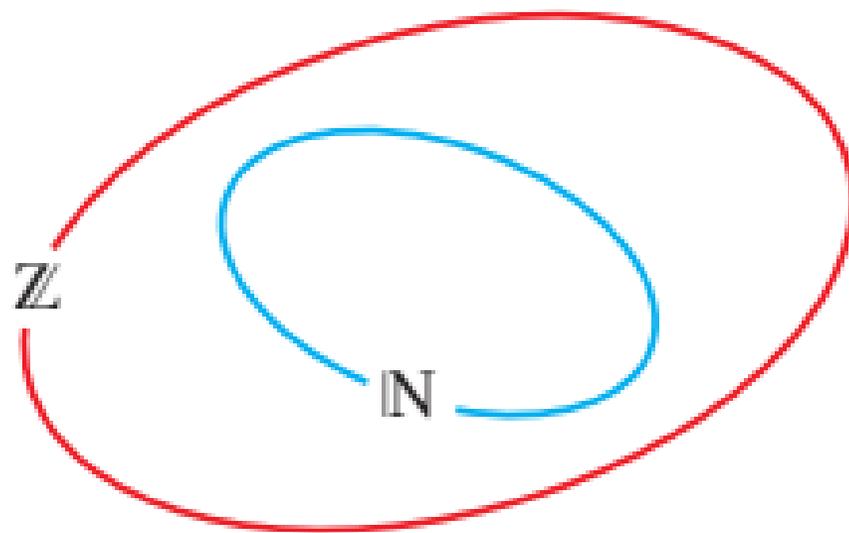
Um **subconjunto** importante de \mathbb{N} é o conjunto \mathbb{N}^* , obtido excluindo o zero de \mathbb{N} :

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Conjunto dos números inteiros (\mathbb{Z})

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Veja a representação no diagrama.



$$\mathbb{Z}^* = \mathbb{Z} - \{0\} \text{ ou } \mathbb{Z}^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Conjunto dos números racionais (\mathbb{Q})

são números racionais:

$$-2, -\frac{3}{2}, -1, -\frac{1}{2}, -\frac{1}{4}, 0, \frac{1}{2}, \frac{3}{4}, 1, \frac{5}{3} \text{ e } 2$$

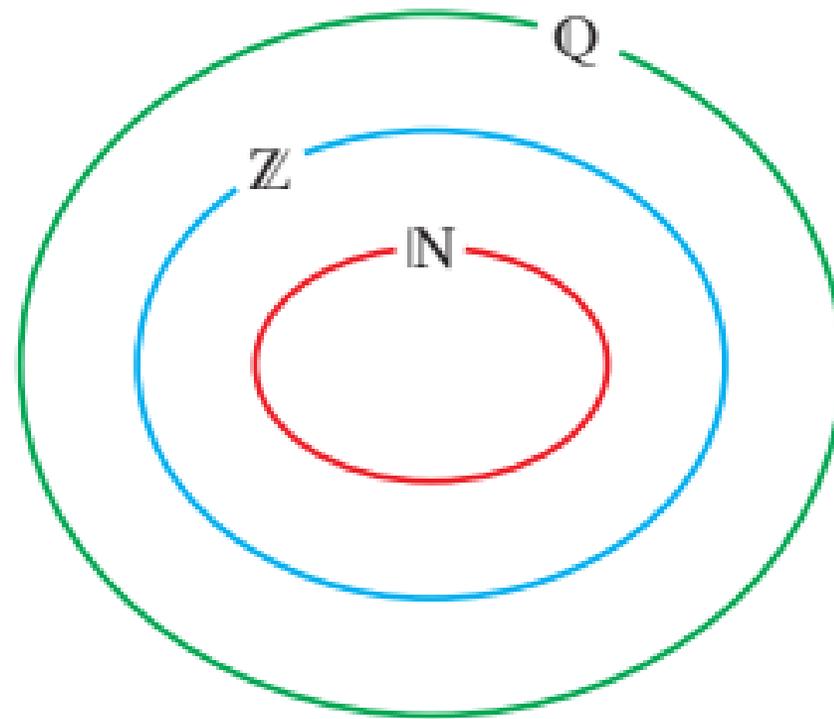
Simbolicamente, indicamos assim:

$$\mathbb{Q} = \left\{ x \mid x = \frac{a}{b}, \text{ com } a \in \mathbb{Z}, b \in \mathbb{Z} \text{ e } b \neq 0 \right\}$$

↓
lê-se "tal que"

$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$ e $\mathbb{Z} \subset \mathbb{Q}$, temos:

$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q}$$



Números irracionais

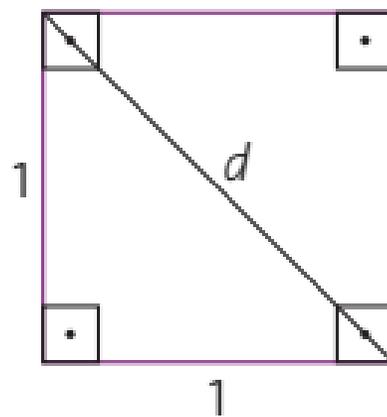
Ao medir a diagonal de um quadrado cujo lado mede uma unidade de comprimento chegamos a um número que **não** é racional. Acompanhe:

Usando a relação de Pitágoras:

$$d^2 = 1^2 + 1^2$$

$$d^2 = 2$$

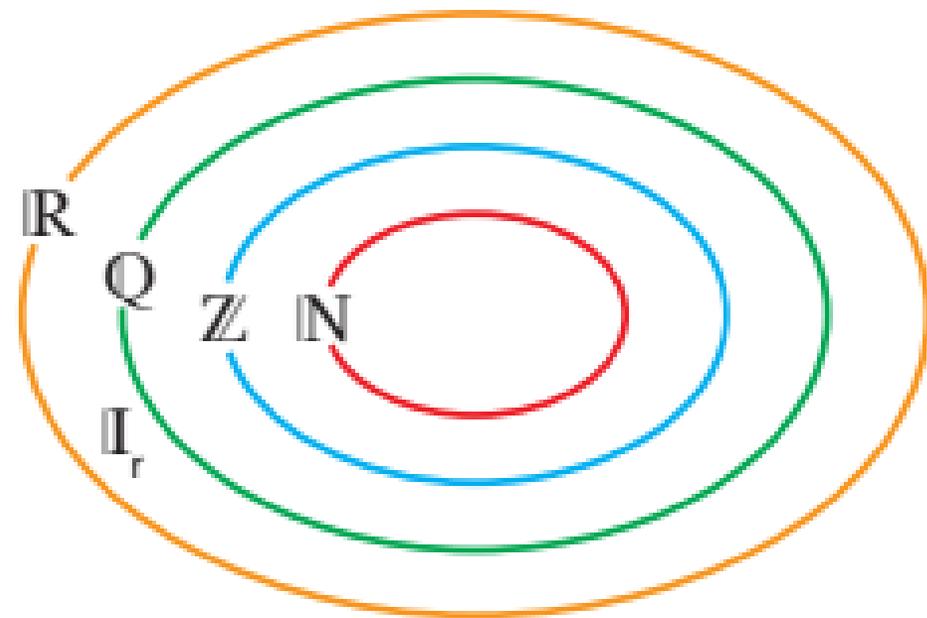
$$d = \sqrt{2}$$



A pergunta é: que número, elevado ao quadrado, resulta em 2?
fazendo **aproximações sucessivas**.

$\sqrt{2}$ está entre 1,414 e 1,415

Conjunto dos números reais (\mathbb{R})



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$$

Tabela 1-1 Leis da álgebra de conjuntos

Leis de idempotência	
(1a) $A \cup A = A$	(1b) $A \cap A = A$
Leis de associatividade	
(2a) $(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$	(2b) $(A \cap B) \cap C = A \cap (B \cap C)$
Leis de comutatividade	
(3a) $A \cup B = B \cup A$	(3b) $A \cap B = B \cap A$
Leis de distributividade	
(4a) $A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$	(4b) $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$
Leis de identidade	
(5a) $A \cup \emptyset = A$	(5b) $A \cap U = A$
(6a) $A \cup U = U$	(6b) $A \cap \emptyset = \emptyset$
Leis de involução	
(7) $(A^c)^c = A$	
Leis dos complementares [†]	
(8a) $A \cup A^c = U$	(8b) $A \cap A^c = \emptyset$
(9a) $U^c = \emptyset$	(9b) $\emptyset^c = U$
Leis de DeMorgan	
(10a) $(A \cup B)^c = A^c \cap B^c$	(10b) $(A \cap B)^c = A^c \cup B^c$